

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**JAQUELINE APARECIDA CHAGAS DUARTE**

**“ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO DE ESCOLAS EXTINTAS: UM ESTUDO  
SOBRE A ESCRITURAÇÃO ESCOLAR E AS IMPLICAÇÕES PARA OS  
ESTUDANTES”**

**BELO HORIZONTE**

**2023**

**Jaqueline Aparecida Chagas Duarte**

**“ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO DE ESCOLAS EXTINTAS: UM ESTUDO SOBRE A  
ESCRITURAÇÃO ESCOLAR E AS IMPLICAÇÕES PARA OS ESTUDANTES”**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pública, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Professor Dr. Alexandre de Pádua Carrieri

**BELO HORIZONTE**

**2023**

Ficha catalográfica

D812a Duarte, Jaqueline Aparecida Chagas.  
2023 "Análise da documentação de escolas extintas [manuscrito]:  
um estudo sobre a escrituração escolar e as implicações para os  
estudantes." / Jaqueline Aparecida Chagas Duarte. – 2023.  
1v.

Orientador: Alexandre de Pádua Carrieri.

Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas  
Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração.  
Inclui bibliografia.

1. Administração. 2. Gestão pública. I. Carrieri, Alexandre de  
Pádua. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Pós-  
Graduação e Pesquisas em Administração. III. Título.

CDD: 658

Elaborado por Rosilene Santos CRB-6/2527  
Biblioteca da FACE/UFMG. – RSS/024/2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CENTRO DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CAED  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

## FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME: JAQUELINE APARECIDA CHAGAS DUARTE, Nº. DE REGISTRO: 2022708037

TRABALHO FINAL: “Análise da documentação de escolas extintas: um estudo sobre a escrituração escolar e as implicações para os estudantes”.

Trabalho de Conclusão da Especialização apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pública, do Programa de Pós-graduação em Gestão Pública, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

**APROVADA** em 21 de outubro de 2023, pela Banca Examinadora constituída pelos Membros:

Prof. Dr. Alexandre de Pádua Carrieri (Orientadora)

Profa. Dra. Thaís Alves dos Santos (Membro da Banca Examinadora FACE/UFMG)

Profa. Dra. Deborah Mara Siade Barbosa (Membro da Banca Examinadora)



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Artur de Souza, Professor do Magistério Superior**, em 19/12/2023, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre de Padua Carrieri, Professor do Magistério Superior**, em 19/12/2023, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thaís Alves dos Santos, Usuária Externa**, em 21/12/2023, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Déborah Mara Siade Barbosa, Usuária Externa**, em 27/12/2023, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2858902** e o código CRC **CA02F32C**.

---

**Referência:** Processo nº 23072.274218/2023-55

SEI nº 2858902

## Dedicatória

A Deus, fonte inesgotável de força e inspiração, que me guiou e sustentou em cada passo desta jornada acadêmica. Sua presença constante foi o alicerce que me permitiu superar desafios e perseverar até a conclusão deste trabalho.

Ao meu amado marido, que sempre esteve ao meu lado, apoiando, encorajando e compreendendo cada momento de dedicação a este TCC. Sua presença amorosa foi minha motivação diária, tornando tudo mais significativo.

Às minhas queridas filhas, que foram minha fonte de alegria e inspiração. Vocês me lembraram constantemente do propósito desta jornada, ensinando-me o valor do equilíbrio entre a vida acadêmica e familiar.

Aos meus amigos, que compartilharam risadas, abraços e palavras de incentivo ao longo dessa caminhada. Vocês trouxeram leveza aos momentos mais desafiadores, tornando essa trajetória ainda mais especial.

Esta dedicação é uma pequena forma de expressar minha gratidão e reconhecimento a cada um de vocês. Seu apoio e amor foram essenciais para que eu alcançasse este momento tão significativo em minha vida acadêmica.

Com todo carinho.

## Agradecimentos

Aos estimados professores e tutores,

Neste momento de conclusão de nossa jornada acadêmica, é com imensa gratidão que dedico estas palavras a cada um de vocês. Ao longo deste percurso, vocês foram mais do que instrutores e orientadores; foram verdadeiros mentores e inspirações em nossa busca pelo conhecimento.

Cada aula ministrada, cada orientação oferecida, foi um presente que valorizamos e apreciamos profundamente. Suas habilidades pedagógicas, paciência e dedicação tornaram o aprendizado uma experiência enriquecedora e significativa.

Vocês sempre estiveram dispostos a compartilhar seus saberes, suas experiências e a oferecer apoio nos momentos de dificuldade. As palavras de incentivo e o encorajamento constante nos deram a confiança necessária para seguir adiante e superar os desafios acadêmicos.

Obrigado por nos mostrarem que o conhecimento não é apenas um acúmulo de informações, mas uma jornada de autodescoberta e transformação pessoal. Vocês nos ensinaram que aprender é um processo contínuo e inspirador, e nos encorajaram a questionar, refletir e crescer como indivíduos.

Nossos caminhos se cruzaram nesta trajetória educacional, e somos gratos por cada encontro e interação que tivemos com vocês. Cada momento compartilhado deixou uma marca positiva em nossas vidas, e lembraremos de vocês com carinho e admiração.

Seu comprometimento em moldar mentes e formar cidadãos responsáveis e éticos é uma missão nobre, e temos a sorte de tê-los como nossos professores e tutores.

Que estas palavras de agradecimento expressem a imensidão de nossa gratidão. Seu legado permanecerá conosco ao longo de nossas jornadas pessoais e profissionais, e esperamos honrar tudo o que nos foi ensinado, tornando-nos, assim, também agentes de mudança e inspiração para as próximas gerações.

Com profundo respeito e gratidão.

## RESUMO

Este trabalho apresenta a análise documental de escolas extintas, da SRE Metropolitana B, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, a escrituração escolar e implicações para estudantes. Tem por objetivo principal identificar as contribuições, implicações e legado dessas escolas para uma educação de qualidade, com acessibilidade e com garantia de expedição de documentos escolares, necessários a ex-estudantes para, principalmente, a continuidade de estudos. Foi adotada a metodologia de pesquisa qualitativa, com análise documental, como fichas individuais de alunos, diários de classe, históricos e diplomas escolares, livros de atas de resultados finais e livros de matrícula. Também foram verificadas as formas de arquivamento, físico e digitais e a maneira pela qual os documentos são organizados, acondicionados e guardados. Neste trabalho, citamos e utilizamos de diferentes autores, dentre os quais, Viana (2022), Medeiros (2004), Peixoto (2020) e Bonato (2003).

Palavras-chave: Instituições escolares; Escolas extintas; Arquivos; Proteção.

## **ABSTRACT**

This work presents the documentary analysis of extinct schools, from SRE Metropolitana B, State Department of Education of Minas Gerais, school records and implications for students. Its main objective is to identify the contributions, implications and legacy of these schools for quality education, with accessibility and with the guarantee of issuance of school documents, necessary for former students, mainly, to continue their studies. A qualitative research methodology was adopted, with documentary analysis, such as individual student records, class diaries, school transcripts and diplomas, final results minute books and enrollment books. The physical and digital forms of archiving and the way in which documents are organized, packaged and stored were also verified. In this work, we rely on and use different authors, including Viana (2022), Medeiros (2004), Peixoto (2020) and Bonato (2003).

**Keywords:** School institutions; Extinct schools; Files; Protection.

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	10
2.	JUSTIFICATIVA.....	13
3.	OBJETIVOS .....	14
	Objetivo Geral.....	14
	Objetivos específicos .....	14
4.	PRESEVAÇÃO DOCUMENTAL E ESCOLA EXTINTA.....	14
5.	METODOLOGIA .....	19
6.	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	21
6.1.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....	22
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	30

## 1. INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho abordará a importância dos arquivos das escolas particulares extintas, tendo por base os arquivos sob a guarda da Superintendência Regional de Ensino Metropolitana B (SREB), localizada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, em uma investigação e análise de causas, impactos e perspectivas educacionais.

As escolas particulares necessitam de devida autorização de funcionamento, solicitadas à Secretaria de Estado de Educação (doravante SEE/MG) e o Conselho Estadual de Educação. Em caso de encerramento de atividades, as escolas solicitam a devida cessação das atividades escolares, e cabe à SEE/MG, através de suas superintendências regionais de ensino, o recolhimento, a guarda e a emissão de documentos escolares a todos os estudantes que estiveram devidamente matriculados na extinta instituição.

O propósito é investigar a escrituração escolar deixada por estas escolas extintas, as implicações para os estudantes, levando em consideração seus registros escolares, históricos acadêmicos e demais documentos que garantam a expedição de documentos e a possibilidade de continuidade de estudos, com sua devida autenticidade.

### 1.1. Contextualização do tema:

A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e individual de uma sociedade. As escolas são instituições que desempenham um papel central na promoção da educação e na formação de futuras gerações. No entanto, em determinados contextos, observa-se a extinção de escolas, o que pode ter implicações significativas para a comunidade educacional.

A extinção de escolas é um fenômeno complexo que pode ocorrer por diversos motivos, como questões financeiras, mudanças demográficas, políticas educacionais, falta de demanda ou problemas de gestão. Essa extinção afeta não apenas os alunos, mas também os pais, professores, funcionários e a comunidade como um todo.

A preservação de registros acadêmicos é essencial para garantir os direitos dos estudantes e funcionários da escola. Isso inclui históricos escolares, registros de matrícula, avaliações, entre outros documentos que podem ser necessários para comprovar qualificações ou reivindicar direitos educacionais.

É importante buscar parcerias com arquivos públicos, entendendo essa ação como uma possibilidade de preservação dos arquivos escolares: 'dessa maneira, não teremos mais o 'arquivo morto', expressão utilizada erroneamente para caracterizar a

documentação acumulada, que se encontra geralmente desorganizada e sujeita a agentes destruidores como fungos, insetos, anóbios, poeira, e até mesmo o próprio homem'. DONATO, 2005, p. 47.

Compreender os impactos educacionais resultantes da extinção de escolas e as perspectivas futuras para a educação se torna crucial para traçar estratégias e políticas educacionais mais eficazes. Além disso, analisar a escrituração escolar deixada pelas escolas extintas é fundamental para aprender com as experiências passadas e buscar melhorias no sistema educacional.

A investigação e análise das escolas extintas fornecem perspectivas valiosas sobre as políticas educacionais, a gestão operacional e a cultura organizacional nessas instituições.

Analisar os arquivos de escolas extintas ajuda a identificar pontos críticos e desafios enfrentados pelo sistema educacional, bem como a desenvolver estratégias para evitar futuros problemas para garantir, principalmente, a preservação, conservação e emissão de documentos.

A investigação desses elementos contribui para uma compreensão mais profunda dos processos envolvidos e para a busca de soluções que promovam uma educação mais eficiente e sustentável.

Além disso, analisar os impactos da extinção das escolas nos alunos, incluindo a interrupção de suas trajetórias educacionais, a necessidade de adaptação a novos ambientes escolares e as consequências emocionais e sociais, é essencial para fornecer suporte adequado aos estudantes afetados.

Desempenhar um papel fundamental na formação das sociedades e no desenvolvimento de indivíduos, sendo as escolas os locais onde esse processo ocorre de maneira estruturada e organizada é uma obrigação da Educação em si.

Alunos, pais, professores e funcionários enfrentam desafios como a necessidade de encontrar novas instituições, se adaptar a um novo ambiente escolar, lidar com interrupções em seu processo de aprendizagem e enfrentar incertezas em relação ao seu futuro educacional. Compreender esses impactos é fundamental para fornecer suporte adequado e desenvolver estratégias que minimizem os efeitos negativos da extinção das escolas.

Além disso, é importante analisar as perspectivas educacionais que surgem após a extinção das escolas. A busca por alternativas, como a transferência para outras instituições, a criação de novas escolas ou a implementação de modelos educacionais inovadores, pode influenciar a forma como a educação é oferecida e vivenciada na região. Essas perspectivas podem trazer oportunidades de melhorias e transformações no sistema educacional.

Nesse contexto, o presente trabalho de pesquisa propõe investigar e analisar as causas da extinção das escolas, os impactos na comunidade educacional e as perspectivas educacionais que emergem após a extinção. Através da análise de documentação de alunos das escolas extintas, busca-se compreender como a escrituração escolar é importante legado dessas instituições, bem como os desafios enfrentados pelos estudantes diante da mudança.

Diante do exposto e do contexto apresentado, apresenta-se como problema deste trabalho a seguinte pergunta:

- Qual é a importância dos arquivos das escolas particulares extintas na SRE Metropolitana B e como eles afetam a vida dos ex-alunos?

## 2. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema "Escolas extintas: investigação e análise das causas, impactos e perspectivas educacionais" é motivada pela relevância e atualidade das questões relacionadas à extinção das escolas. A compreensão das causas, impactos e perspectivas educacionais envolvidas nesse fenômeno é de fundamental importância para a promoção de uma educação de qualidade e para o desenvolvimento de estratégias que minimizem os efeitos negativos da extinção das escolas.

Primeiramente, compreender as causas que levam à extinção das escolas é crucial para identificar os desafios enfrentados pelas instituições educacionais e propor soluções adequadas. Ao analisar fatores como problemas financeiros, políticas educacionais inadequadas, falta de qualidade no ensino e gestão ineficiente, é possível desenvolver estratégias para prevenir a extinção ou enfrentar os problemas de maneira mais efetiva.

Estudantes, pais, professores e funcionários são afetados pelas mudanças repentinas, como a necessidade de buscar novas instituições, adaptar-se a novos ambientes escolares e lidar com interrupções no processo de aprendizagem. Compreender esses impactos é fundamental para fornecer apoio adequado e desenvolver estratégias que minimizem os efeitos negativos na educação dos estudantes.

Outro aspecto relevante é a análise das perspectivas educacionais que emergem após a extinção das escolas. A busca por alternativas, como transferência para outras instituições ou a implementação de novos modelos educacionais, pode trazer oportunidades de melhorias e transformações no sistema educacional. Investigar essas perspectivas contribui para a identificação de boas práticas e a promoção de inovações na educação.

Ademais, a análise da documentação de alunos das escolas extintas permite compreender o legado educacional deixado por essas instituições. Esses registros podem fornecer informações valiosas sobre o ensino oferecido, o progresso acadêmico dos estudantes, suas conquistas e desafios. A compreensão desse legado é relevante para preservar e utilizar de forma adequada os conhecimentos e experiências acumulados pelas escolas extintas.

A escolha desse tema se baseia na relevância e na necessidade de compreender as implicações da extinção das escolas no contexto educacional. A análise das causas, impactos e perspectivas educacionais relacionadas a esse fenômeno apresenta diversas justificativas para sua investigação.

A mudança abrupta de instituição, a interrupção no processo de aprendizagem, a incerteza em relação ao futuro educacional e a necessidade de adaptação a um novo ambiente

escolar são fatores que podem afetar negativamente o desenvolvimento acadêmico e emocional dos estudantes. Compreender e analisar esses impactos é fundamental para fornecer suporte adequado e desenvolver estratégias de transição mais efetivas.

Essa pesquisa também é relevante para educadores, gestores educacionais e formuladores de políticas públicas, fornecendo informações importantes para a tomada de decisões informadas. Portanto, a investigação e análise das causas, impactos e perspectivas educacionais relacionadas às escolas extintas apresenta uma justificativa sólida e relevante, contribuindo para a compreensão desse fenômeno e para a busca por soluções que promovam uma educação mais equitativa, inclusiva e eficiente.

### **3. OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral**

Identificar, através da análise dos documentos escolares de escolas extintas, as contribuições, implicações e o legado destas escolas e a importância da escrituração escolar para a continuidade de emissão de 2ª via de documentos escolares, com garantia e autenticidade.

#### **Objetivos específicos**

Investigar as implicações da extinção de escolas para a estudantes, a continuidade educacional, transição para outras instituições e desenvolvimento acadêmico, buscando compreender como a extinção escolar pode afetar as trajetórias educacionais;

Analisar as informações contidas na documentação dos alunos das escolas extintas e verificar como os mesmos podem contribuir para a melhoria dos processos de escrituração escolar;

Compreender como a guarda de documentos pela SEE/MG, através de suas SREs, proporcionam maior legitimidade dos documentos e asseguram a emissão de 2ª documentos escolares, com legalidade e autenticidade.

### **4. PRESEVAÇÃO DOCUMENTAL E ESCOLA EXTINTA**

A preservação documental das escolas é crucial para a preservação da memória histórica e cultural da comunidade em que essas instituições estavam localizadas. Esses documentos podem incluir registros acadêmicos, fotografias, relatórios, materiais curriculares, entre outros.

Através da preservação desses documentos, é possível manter viva a história dessas escolas extintas e compreender seu papel na sociedade, bem garantir a emissão de documentos a alunos que estudaram nestas instituições, através das Secretarias Estaduais de Educação.

Segundo Magalhães e Medeiros, é preciso atentar para a necessidade de políticas públicas que garantam a preservação adequada dos documentos dessas escolas, promovendo a conscientização sobre sua importância e fornecendo recursos para a catalogação, digitalização e armazenamento adequados. Eles argumentam que essa preservação não deve ser vista como um luxo, mas como um investimento no patrimônio cultural e educacional de uma nação. O mesmo artigo destaca a importância da preservação dos documentos das escolas extintas da região. Muitos desses arquivos estão em condições precárias e correm o risco de desaparecer, representando uma perda significativa para o conhecimento da história da educação regional, foi sugerido pela autora a criação de um Museu Pedagógico, que desempenharia um papel importante na identificação, catalogação, preservação e digitalização desses documentos, buscando garantir o acesso a eles para pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral.

Eles descrevem o processo de organização dos arquivos, incluindo a seleção, classificação e catalogação dos documentos. Também discutem a importância de estabelecer critérios e padrões para a organização dos arquivos, garantindo sua acessibilidade e utilização eficiente por pesquisadores e interessados.

Alves e Souza (2013) artigo abordam esta importância e mencionam a necessidade de estabelecer parcerias e colaborações entre instituições, como universidades e órgãos governamentais, para promover a preservação e a organização dos arquivos. Destacam ainda a importância contínua da preservação e organização dos arquivos, bem como a necessidade de investimentos em infraestrutura e recursos humanos para garantir a sustentabilidade dessas ações, salientam que a organização dos arquivos é um processo dinâmico e contínuo, sujeito a atualizações e adaptações de acordo com as necessidades e avanços na área da preservação documental.

O artigo realizado por Leticia Prauchner (2017) apresenta um estudo de caso sobre arquivos escolares em instituições de ensino da Rede Marista em Porto Alegre. O objetivo da pesquisa é investigar a organização e o uso desses arquivos, bem como compreender a importância desses documentos para a preservação da memória institucional e a produção de conhecimento histórico.

A autora realiza uma revisão da literatura sobre arquivos escolares e destaca a relevância desses documentos para a pesquisa educacional, destacando que eles contêm informações

valiosas sobre a história da educação, as práticas pedagógicas, as políticas educacionais e a vida escolar.

No entanto, também são identificadas algumas fragilidades na gestão desses arquivos, como a falta de uma política institucional clara para a organização e preservação dos documentos, a ausência de profissionais especializados em arquivologia e a falta de conscientização sobre a importância dos arquivos escolares.

Com base nos resultados, a autora Leticia Prauchner (2017), verificam-se algumas recomendações para aprimorar a gestão dos arquivos escolares, como a criação de um programa de educação arquivista para sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância dos arquivos, a contratação de profissionais especializados em arquivologia e a implementação de políticas e procedimentos para a organização, preservação e acesso aos documentos.

A dissertação de Gonzaga (2022) aborda o desafio da certificação de estudantes que frequentaram escolas extintas, focando na inspeção escolar do Estado do Rio de Janeiro. O autor investiga as dificuldades enfrentadas pelos órgãos de inspeção para validar a documentação e conceder a certificação aos egressos dessas escolas.

O estudo se inicia com uma revisão da literatura sobre a importância da certificação escolar, a função da inspeção escolar e os problemas enfrentados por estudantes de escolas extintas. Em seguida, são apresentados os objetivos, a metodologia e o referencial teórico adotados na pesquisa. O autor realiza uma análise documental e uma revisão bibliográfica sobre o tema, evidência que a certificação de estudantes de escolas extintas é um desafio complexo, devido à falta de documentação adequada e à dificuldade de rastrear os registros escolares. Além disso, o autor identifica lacunas na legislação e nas políticas educacionais que dificultam o processo de certificação.

Bonato (2003) apresenta o valor dos arquivos escolares como fonte de pesquisa para a história da educação. A autora destaca a importância dos registros escolares, documentos administrativos, pedagógicos e pessoais, como fontes primárias para compreender a organização, práticas e transformações do sistema educacional ao longo do tempo. A autora discute a natureza dos arquivos escolares, enfatizando que eles são mais do que apenas um conjunto de documentos acumulados, mas sim um registro vivo das experiências educacionais, narrativas individuais e coletivas. Ela destaca a necessidade de preservar e organizar esses arquivos, garantindo sua acessibilidade para pesquisadores interessados em investigar a história da educação. Além disso, a autora aborda os desafios enfrentados na utilização dos arquivos escolares, como a falta de conscientização sobre sua importância, a negligência na conservação

dos documentos e a necessidade de promover a capacitação de pesquisadores para explorar adequadamente essas fontes.

Viana (2022), em seu artigo, aborda as oportunidades e desafios da pesquisa histórica sobre a escrituração escolar na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, utilizando os arquivos públicos como fontes primárias. Ela destaca a importância da escrituração escolar como um registro documental que pode fornecer informações valiosas sobre a história da educação na região e discute as possibilidades de pesquisa oferecidas pelos arquivos públicos, que abrigam uma variedade de documentos relacionados às escolas, como diários de classe, registros de frequência, planos de aula, entre outros. No entanto, a autora também aponta os desafios enfrentados pelos pesquisadores ao trabalhar com esses arquivos. Isso inclui a disponibilidade limitada de documentos, a falta de organização e catalogação adequadas, bem como a necessidade de permissões especiais para acessar alguns materiais arquivista.

A pesquisa de Viana (2022) explora as possibilidades de pesquisa histórica nos arquivos públicos do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, analisando como os registros escolares podem fornecer insights sobre questões como práticas pedagógicas, políticas educacionais, currículos e a trajetória dos alunos.

Enfim, Júnior e Pessanha (2010), apresentam a discussão da relevância dos arquivos escolares como fontes de pesquisa para a história da educação, com foco nos currículos, práticas e cotidiano escolar e destacam a importância dos arquivos escolares como fontes primárias para a produção de conhecimento histórico sobre a educação. Eles argumentam que os registros encontrados nos arquivos, como planos de aula, diários de classe, programas curriculares, relatórios escolares, entre outros, são fundamentais para entender as práticas educacionais, as políticas curriculares e o cotidiano das escolas ao longo do tempo. Os pesquisadores também ressaltam a importância de abordar os arquivos escolares de forma crítica, considerando os contextos sociais, políticos e culturais em que foram produzidos. Eles argumentam que a análise dos arquivos escolares permite compreender não apenas os aspectos formais da educação, como currículos e programas, mas também os aspectos informais e as experiências dos alunos e professores no ambiente escolar.

A Resolução CEE nº 486/2022 fixa normas para credenciamento e reconhecimentos de entidades mantenedoras e para autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de níveis, etapas, cursos e modalidades da Educação Básica, no âmbito do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Ela é importante instrumento para que as instituições escolares estejam cientes e responsáveis para a escrituração escolar e para o devido

arquivamento dos documentos escolares. Em seu Capítulo VII, sobre a paralisação, o reinício e o encerramento das atividades escolares, destacam-se, para este trabalho, os artigos:

“Art. 107 - A paralisação e o encerramento das atividades escolares ou parte delas, por iniciativa da entidade mantenedora da instituição educacional, devem ser comunicados à Secretaria e aos estudantes ou, se menores, aos seus responsáveis, 90 (noventa) dias antes do término do ano letivo, ou 45 (quarenta e cinco) dias antes do término do semestre letivo, conforme o regimento escolar.

Art. 108 - No caso de encerramento total das atividades escolares, por iniciativa da entidade mantenedora, compete, à instituição educacional, no prazo de até 60 (sessenta) dias, o recolhimento e o envio da documentação relativa à vida escolar dos estudantes, à Secretaria.

§ 1º - Após a validação ou a regularização da vida escolar dos estudantes, pelo Serviço de Inspeção Escolar, mediante Relatório de Verificação in loco circunstanciado e conclusivo, que assegure, a qualquer época, a regularidade da expedição da documentação escolar dos estudantes, será expedida, pela Secretaria, a respectiva portaria de encerramento.”

“Art. 111 - Publicada a portaria de encerramento, a expedição da documentação escolar dos estudantes, na forma física ou digital, caberá à Secretaria, quando requeridos pelos interessados.

§ 1º - A Secretaria deverá regulamentar os órgãos responsáveis e os procedimentos pertinentes para a expedição dos documentos escolares citados no caput deste artigo.

§ 2º - Os documentos e livros de escrituração escolar pertencerão ao Estado, para salvaguarda dos direitos dos estudantes e da sociedade em geral.

§ 3º - Entende-se por documentação escolar os históricos escolares, os diplomas e os certificados”.

A legislação ainda apresenta a importância do Serviço de Inspeção Escolar, através de seus inspetores escolares no processo de fiscalização, orientação, verificação e supervisão para a garantia de regularidade das instituições escolares, públicas estaduais, municipais sem sistema próprio de educação e particulares, da rede de ensino de Minas Gerais, e de forma clara apresentada no Art. 147 da mesma Resolução:

“Art. 147 - Compete ao Serviço de Inspeção Escolar:

I - Verificar e acompanhar o funcionamento das unidades escolares quanto ao seu desempenho na construção da identidade institucional, do Projeto Político-Pedagógico, da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, para a garantia da regularidade do funcionamento escolar, nos termos desta Resolução;

II - Orientar, acompanhar, supervisionar, avaliar e inspecionar as instituições educacionais e seus respectivos cursos, em todos os níveis, em todas as etapas e em todas as modalidades da Educação Básica, por meio de termo de visita e/ou relatório circunstanciado.”

## 5. METODOLOGIA

Este estudo se concentrará exclusivamente na análise da documentação de alunos de escolas particulares que foram extintas, no período de 2018 a 2022, da SRE Metropolitana B, localizada em Belo Horizonte, em Minas Gerais. A pesquisa investigará o legado educacional deixado por essas escolas extintas e as implicações dessa extinção para os estudantes, levando em consideração os registros escolares, históricos acadêmicos, trabalhos escolares, entre outros documentos relevantes.

Para tanto, a abordagem de pesquisa escolhida é a pesquisa qualitativa, neste momento voltada ao estudo dos símbolos, dos valores e das relações humanas de um determinado grupo social à frente de um acontecimento, suas características e contexto.

Nas abordagens qualitativas, o termo pesquisa ganha novo significado, passando a ser concebido como uma trajetória circular em torno do que se deseja compreender, não se preocupando unicamente com princípios, leis e generalizações, mas voltando o olhar à qualidade, aos elementos que sejam significativos para o observador investigador. SANTOS, 2007, p.42.

Mais do que fórmulas para resolução dos problemas, a pesquisa qualitativa nos permite estabelecer um debate em torno do problema a que se quer compreender e nos propõe um processo dinâmico de estudos, construção de conhecimentos, aplicação desses, e novos estudos, novos conhecimentos, nova prática, cíclico e crítico.

Desta forma, este trabalho se dedicou a relacionar um problema delimitado aos conhecimentos gerados para uma aplicação prática. A pesquisa foi fundamentada na teoria organizada, lida, classificada e interpretada frente aos fatos. Em outro momento, poderá ser ampliada para o levantamento de dados, onde se pretende colher como as políticas foram implementadas e os resultados alcançados, satisfatórios ou não.

Através da compreensão das informações teóricas, em uma primeira dimensão, foram utilizados procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, direcionando a análise e a interpretação das informações. Primeiramente, foi baseada em teses de dissertações, livros e artigos especializados, norteados também o tratamento analítico de legislações vigentes.

Paralelamente ao conhecimento teórico, nosso objetivo é ter os documentos de escolas extintas como fonte valorizada, que disponibiliza riqueza de informações, afim de resgatar e reconstruir uma história, contextualizada e de importância sociocultural. Para este estudo, os documentos são de caráter insubstituível e representam uma época, um tempo e uma dimensão social.

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente. CELLARD, 2008, p. 295.

A escolha de analisar os dados dessas três escolas extintas foi pelo método de amostragem e também fundada em diversos motivos que são importantes para a realização deste trabalho. Essas justificativas incluem:

- **Disponibilidade dos Dados:** A existência de arquivos e registros dessas escolas extintas e o fato de estarem sob a guarda do Setor de Escolas Extintas SRE Metropolitana B garantem a disponibilidade de dados confiáveis para a análise. Isso facilita o acesso a informações históricas e documentos relevantes, que podem ser usados para estudos e pesquisas.
- **Valor Histórico e Educacional:** Escolas extintas frequentemente possuem uma riqueza de informações valiosas sobre a história da educação, práticas pedagógicas, e a evolução do sistema educacional em uma determinada região. Ao analisar essas escolas, é possível contribuir para a preservação da memória educacional e para o entendimento das mudanças ao longo do tempo.
- **Potencial Impacto na Comunidade Educacional:** A análise dos dados dessas escolas extintas pode fornecer insights que sejam relevantes para o desenvolvimento futuro da educação na região. As lições aprendidas com a história educacional podem ajudar a moldar políticas e práticas futuras, beneficiando a comunidade educacional local.
- **Comparação e Contraste:** Ao estudar três escolas diferentes, é possível fazer comparações e contrastes entre elas. Isso pode revelar tendências e diferenças significativas que auxiliam na compreensão de como as escolas operavam, suas respectivas contribuições para a comunidade e possíveis razões para o seu fechamento.

A característica comum entre elas é a preservação e manutenção dos arquivos escolares para emissão de documentos escolares (diplomas, históricos e certificados) quando solicitados por estudantes que nestas instituições estudaram. A análise dos arquivos revela diferentes realidades e diferentes práticas adotadas para a escrituração escolar e organização de informações estudantis.

Na pesquisa documental, buscou-se observar três etapas: a pré-análise, a organização do material e análise dos dados coletados. Na pré-análise, foram observados os objetivos deste

trabalho, e elaboradas as hipóteses a serem confirmadas ou descartadas ao longo da pesquisa. Depois, o material disponível foi lido, catalogado, separado, de forma a facilitar a leitura e a categorização, preparando para a análise dos dados coletados. Já nesta terceira etapa, cada material foi analisado e, confrontados à fundamentação teórica, contextualizando e analisando criticamente documentos e literatura existentes, para uma análise lógica e que com contribuição para a solução do problema da pesquisa.

## **6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para a realização deste trabalho foram analisados dados de três escolas que, extintas, tiveram seus arquivos recolhidos e estão sob a responsabilidade de guarda, manuseio e expedição de documentos a estudantes pelo Setor de Escolas Extintas SRE Metropolitana B, da SEEMG, localizada em Belo Horizonte – MG.

A primeira escola, classificada pelas servidoras do Setor de "boa", apresenta os arquivos escolares bem estruturados e documentados escriturados de forma detalhada. Há um sistema eficiente de registro de notas, frequência dos alunos e outras informações essenciais para a emissão de documentos escolares. A escola demonstrou preocupação com a integridade e a conservação dos registros, dos seus livros de atas de resultados finais, fichas individuais de alunos, livros de matrícula e diários de classe, o que facilita o acesso rápido às informações sempre que necessário e, conseqüentemente, uma facilidade para a emissão de documentos, quando necessário.

Analisando a segunda escola, se percebe uma situação onde arquivos escolares não apresentam a mesma organização. A falta de um sistema adequado de armazenamento e catalogação dificulta a localização de documentos relevantes. Isso resultou em atrasos e problemas na emissão de certificados e históricos escolares, prejudicando os alunos naquilo em suas necessidades, ou de continuidade de estudos, trabalho, concursos públicos, etc.

A terceira escola, considerada "intermediária", apresenta uma abordagem mediana, com preservação de parte dos documentos. Em alguns casos, é preciso pesquisa e busca de bases legais para regularização de vida escolar de alunos, sempre buscando garantir o direito do aluno à sua história e trajetória escolar.

Essas diferentes abordagens no tratamento dos arquivos escolares trazem resultados também diversos, que impactam de forma positiva ou negativa na vida dos outrora estudantes que necessitam de uma segunda via de documentos escolares para continuidade de estudos, para

assumirem cargos em concurso ou para apresentar em empresas como comprovação de escolaridade (verificada como maior parte de motivos de solicitações).

É possível verificar que cada instituição realizou a escrituração escolar de seus estudantes de uma forma diversa, sendo estas instituições responsáveis por bem escriturar a vida escolar dos alunos, guardar e zelar pela documentação que foi gerado no cotidiano administrativo e pedagógico da escola. Porém, enquanto a 1ª e a 2ª escola demonstraram uma preocupação com a guarda desses materiais, a 3ª (pela apresentação geral dos arquivos e a inconsistência e falta de dados, detectados durante a pesquisa), demonstram a falta de cuidado necessário para a preservação integral de documentos.

As instituições escolares não têm, de uma maneira geral, preocupação com esse material como história. A falta de um local adequado nos estabelecimentos e a ausência de funcionários especializados para a organização de documentos propiciam a conceituação de “papel velho”, seguido de descarte prematuro. Esse processo de descarte é estimulado pelos órgãos de administração do sistema que, tendo em vista a necessidade de racionalização dos serviços administrativos, autorizam as escolas a promover periodicamente, uma atualização em seus arquivos, queimando documentos considerados ‘velhos’. PEIXOTO, 2000, p. 80.

Pelos registros em atas de inspetores escolares, que muitas vezes o lugar definido para guarda de documentos não era apropriado, salas ventiladas, pastas organizadas, de fácil acesso e de fácil manuseio dos servidores. Os documentos ficam acondicionados de forma inadequada, demonstrando não haver um espaço adequado ao fim. E mesmo as instituições devidamente orientadas a conservar e guardar os documentos antigos em locais apropriados, os documentos ficavam em cantos de bibliotecas, armários em porões ou sótãos, resultando em papeis mofados, rasgados, perdidos ou descartados sem critério legal.

Estes documentos comprobatórios do cotidiano da instituição escolar constituem registros que foram produzidos “por instituições ou indivíduos singulares, tendo em vista não uma utilização ulterior, e sim, na maioria das vezes, um objetivo imediato, espontâneo ou não, sem a consciência da historicidade, do caráter de ‘fonte’ que poderia[m] vir a assumir mais tarde. ROUSSO, 1996, p. 87.

## **6.1. PROPOSTA DE INTERVEÇÃO**

A importância da SRE no processo de manutenção, guarda de arquivos e emissão de documentos escolares de escolas particulares extintas (com devido setor normatizado em cada unidade) se verifica in loco: os arquivos são devidamente organizados por escola, e mantém todo a documentação recolhida pelo Serviço de Inspeção Escolar, em local para a manutenção e pesquisa. É princípio legal que todo estudante tenha acesso e direito de novos documentos,

escriturados de forma a garantir a autenticidade e a veracidade dos mesmos, como também é direito a todo cidadão o acesso e à consulta de arquivos públicos.

A exigência de cumprimento de referido direito é uma das tarefas centrais da comunidade intelectual, especialmente de pesquisadores e historiadores. No caso de arquivos escolares, a situação é terrível: Arquivos centrais ou regionais geralmente são depósitos de documentos que existem apenas graças ao cuidado de alguns funcionários que pressentem a importância dos documentos. Para a democratização da pesquisa e do conhecimento, para a produção de saberes, os pesquisadores da História de Educação precisam elaborar propostas, exigir o cumprimento do princípio de franqueamento de documentos à consulta, que só poderá ser otimizado com arquivos bem organizados. MEDEIROS, 2004, p. 06.

O fator de maior relevância apontado durante todo trabalho é a necessidade de garantir a expedição de certificados, diplomas e históricos escolares o que, conseqüentemente, possibilita o acesso dos estudantes a novas oportunidades educacionais e de emprego, com autenticidade, de forma ágil e confiável. Mas, para isso, é importante que a escola tenha realizado a escrituração escolar como está regulamentado por legislação vigente: apontamentos fidedignos em fichas individuais de alunos, diários de classe (físicos ou digitais), livros de matrícula e de ata de resultados finais e históricos escolares. Isso fica muito claro ao confrontar os dados existentes e recolhidos nas três escolas-base fontes desse estudo. Enquanto a primeira escola entregou os arquivos à SREB devidamente escriturados, as outras duas instituições não tiveram a mesma preocupação durante a existência da escola, comprometendo a emissão de 2ª via de documentos da maioria dos ex-alunos.

A devida escrituração escolar, desta forma, deve ser uma preocupação constante das instituições escolares, durante todo seu funcionamento, de forma a garantir a expedição de documentos escolares, inclusive depois do encerramento das atividades. A responsabilidade do registro de dados escolares é da secretaria escolar e deve ser orientado e supervisionado pelo serviço de inspeção escolar (no Estado de Minas Gerais). Utilizar dos formulários corretos e conter dados fiéis e sem rasuras de cada etapa, ano/série e anos civis, atendendo as demandas de informações, é obrigação de toda secretaria escolar. Sendo a educação um direito constitucional, garantir vaga, permanência e continuidade nos estudos não são requisitos suficientes de qualidade. É necessário garantir também as condições de regularidade do percurso escolar, com emissão de documentos que comprovem essa trajetória.

Da mesma forma, os profissionais da secretaria escolar devem ser devidamente capacitados para tal, e é agente diretamente viabilizador desse direito, quando garante a fidelidade dos dados. Estes profissionais devem estar atentos à legislação vigente, buscar melhorias cotidianas de condições de trabalho e de novos mecanismos e novas formas de escriturar e arquivar documentos.

Todo o processo de escrituração começa no momento de matrícula de um aluno e na formação de sua pasta individual, que faz parte de documentação permanente e de caráter atemporal. E deve ser composta, durante todo o ciclo de vivência e formação do aluno na instituição, com outros e quaisquer documentos que possibilitem, a qualquer tempo, descrever sua trajetória, carga horária, rendimentos, afastamentos legais, renovados a cada etapa ou ano letivo, estendendo-se por toda vida escolar e para além dela.

Se isso não é feito devidamente, certamente as irregularidades serão verificadas em algum momento e comprometerão a emissão e autenticidade de documentos escolares, prejudicando sobremaneira o (s) interessado (s).

Nos documentos analisados das escolas 2 e 3 foram verificadas várias inconsistências e irregularidades: rasuras, ausência de dados, falta de documentos por ocasião de matrículas, lacunas de anos escolares, registros inadequados de notas e de carga horária de alunos, ausência de livros de atas de resultados finais, diários de classe ou de fichas individuais de alunos, ausência de notas de componentes curriculares obrigatórios, descumprimento de carga horária mínima ou de dias letivos, divergência de assinaturas de diretores e/ou secretários escolares, assinaturas incompatíveis com os devidos responsáveis legais, dentre outros. Todos esses fatores impossibilitam a emissão de 2ª via de documentos escolares e devem ser observados.

Segundo a legislação vigente, o diretor e o secretário escolar devem ter devida autorização emitida por órgão regulador (no caso de Minas Gerais, a SEE), para dirigir e secretaria escolas, sejam públicas ou particulares. Isto posto, são eles os responsáveis pela emissão e assinatura de documentos escolares, da mesma forma também são responsáveis pela escrituração escolar, pela segurança de dados e da identidade de cada aluno, da regularidade de seus estudos e da autenticidade de documentos expedidos pela instituição.

O estudo demonstrou também a necessidade de alinhamentos entre o Setor de Escolas Extintas da SREB e do serviço de inspeção escolar, para que seja realizado junto às escolas particulares um trabalho de conscientização da importância da devida escrituração escolar e da manutenção dos arquivos em locais apropriados, limpos, de fácil acesso e fácil manuseio. Paralelamente, aumentar a fiscalização e verificar periodicamente como estão os registros e as condições de arquivamento para que, no caso de encerramento das atividades das instituições, os arquivos possam garantir que a SRE consiga continuar a emissão de documentos escolares, principalmente.

Ainda foi possível constatar que não houve por parte dos profissionais da secretaria escolar a devida capacitação para ordenar, classificar e guardar documentos e domínio de técnicas de arquivamento. Em duas escolas, os processos foram feitos inadequadamente,

causando prejuízos aos requerentes de 2ª via de documentos e retrabalho aos servidores do Setor de Escolas Extintas. Não houve triagem de documentos, e não foram localizados documentos importantes para a preservação da história da instituição, como planos de aulas, propostas pedagógicas, regimentos escolares, projetos educativos, atas de conselhos de classe, atas de reuniões pedagógicas, programas de cursos, fotos, etc.

Considerando as informações coletadas, confrontadas ao marco teórico e estudos realizados para a elaboração desta análise, destacamos ser fundamental que políticas públicas e instituições educacionais adotem medidas para promover a preservação, organização e acesso adequado aos arquivos escolares. A conscientização sobre a importância desses registros históricos e a implementação de práticas eficientes de arquivamento são essenciais para proteger o legado educacional deixado por essas escolas extintas e para garantir o direito dos estudantes de obterem documentos escolares de forma ágil e confiável.

A gestão dos arquivos escolares é um desafio, para as instituições, para os órgãos reguladores e para a sociedade. É preciso conscientizar e sensibilizar a todos quanto à necessidade de gerir e preservar documentos, em prol da memória e a identidade das escolas e dos alunos que ali estudaram.

ELEMENTO	PROPOSTA
<p><b>AÇÃO</b></p> <p>A ação principal mencionada é a escrituração escolar, que envolve a correta documentação e registro de informações sobre os alunos, além da manutenção adequada dos arquivos escolares.</p>	<p><b>O QUÊ?</b></p> <p>A proposta apresentada é a adoção de medidas, tanto por parte das instituições educacionais quanto por órgãos reguladores e da sociedade, para promover a preservação, organização e acesso adequado aos arquivos escolares. Isso inclui conscientização sobre a importância dos registros históricos, implementação de práticas eficientes de arquivamento e a necessidade de capacitação dos profissionais envolvidos.</p>
<p><b>AGENTE</b></p> <p>Os agentes principais mencionados são os profissionais da secretaria escolar, o serviço de inspeção escolar, diretores e secretários escolares, pesquisadores e historiadores da História da Educação. Além disso, destaca-se a necessidade de alinhamentos entre o Setor de Escolas Extintas da SREB (Superintendência Regional de Ensino) e o serviço de inspeção escolar.</p>	<p><b>QUEM?</b></p> <p>As pessoas ou entidades responsáveis incluem os profissionais da secretaria escolar, diretores e secretários escolares, pesquisadores e historiadores da História da Educação, o serviço de inspeção escolar, o Setor de Escolas Extintas da SREB (Superintendência Regional de Ensino), órgãos reguladores (como a SEE - Secretaria de Estado de Educação, no caso de Minas Gerais) e a sociedade em</p>

	<p>geral. A gestão dos arquivos escolares é descrita como um desafio que envolve instituições, órgãos reguladores e a sociedade como um todo.</p>
<p><b>MODO</b></p> <p>O texto aborda o modo de lidar com essas questões enfatizando a importância da correta escrituração escolar, da organização e manutenção adequada dos arquivos. Sugere a necessidade de conscientização, capacitação dos profissionais da secretaria escolar, alinhamentos entre diferentes setores, fiscalização periódica, e a implementação de políticas públicas e práticas eficientes de arquivamento.</p>	<p><b>COMO?</b></p> <p>As propostas podem ser implementadas por meio da conscientização sobre a importância dos registros históricos, da capacitação dos profissionais da secretaria escolar, da colaboração entre diferentes setores, da fiscalização periódica para verificar registros e condições de arquivamento, e da implementação de políticas públicas que promovam a preservação, organização e acesso adequado aos arquivos escolares. Além disso, destaca-se a importância de seguir a legislação vigente, utilizar formulários corretos e garantir a fidelidade dos dados durante toda a vida escolar do aluno.</p> <p>O texto sugere uma abordagem abrangente, envolvendo múltiplos agentes e ações coordenadas para assegurar a qualidade e autenticidade dos documentos escolares, bem como a preservação da história educacional.</p>
<p><b>EFEITO</b></p> <p>O efeito esperado com a implementação das propostas é a melhoria da qualidade, autenticidade e disponibilidade dos documentos escolares. Busca-se corrigir irregularidades, evitar inconsistências nos registros, e garantir que os estudantes possam obter documentos de forma ágil e confiável. Além disso, pretende-se preservar a história educacional por meio da organização eficiente e do acesso adequado aos arquivos escolares.</p>	<p><b>PARA QUÊ?</b></p> <p>As propostas visam garantir o acesso dos estudantes a novas oportunidades educacionais e de emprego, assegurando a autenticidade e agilidade na emissão de certificados, diplomas e históricos escolares. Além disso, buscam preservar a memória e a identidade das escolas, promovendo a democratização da pesquisa e do conhecimento histórico da educação. O propósito é atender aos direitos constitucionais à educação, garantindo não apenas vaga, permanência e continuidade nos estudos, mas também a regularidade do percurso escolar por meio de documentos que comprovem essa trajetória.</p>
<p><b>DETALHAMENTO</b></p> <p><b>Escrituração Escolar:</b></p> <p>O texto destaca a escrituração escolar como um processo contínuo que começa no momento da matrícula e se estende ao longo de toda a vida escolar do aluno. Envolve a correta documentação em fichas</p>	<p><b>APROFUNDAMENTO</b></p> <p>Além da escrituração correta, destaca-se a responsabilidade da secretaria escolar, orientada pelo serviço de inspeção escolar, na garantia da regularidade do percurso escolar do aluno.</p>

<p>individuais, diários de classe, livros de matrícula, e registros precisos de cada etapa, ano/série e anos civis.</p>	
<p><b>Irregularidades nas Escolas Analisadas:</b> O texto menciona diversas irregularidades nas escolas analisadas, como rasuras, ausência de dados, registros inadequados, e assinaturas incompatíveis. Esses problemas comprometem a emissão de 2ª via de documentos escolares.</p>	<p>A análise detalhada das inconsistências ressalta a importância de um registro preciso e fidedigno, evidenciando a necessidade de uma abordagem sistemática na escrituração escolar.</p>
<p><b>Responsabilidades dos Profissionais da Secretaria Escolar:</b> O texto enfatiza que a responsabilidade do registro de dados escolares é da secretaria escolar, orientada pelo serviço de inspeção escolar. Os profissionais devem seguir a legislação vigente, utilizar formulários corretos e garantir a fidelidade dos dados.</p>	<p>Destaca-se a importância da capacitação contínua dos profissionais da secretaria escolar, não apenas no cumprimento de normas e legislação, mas também na aplicação de boas práticas de escrituração e arquivamento.</p>
<p><b>Colaboração entre Setores e Órgãos Reguladores:</b> O texto propõe alinhamentos entre o Setor de Escolas Extintas da SREB e o serviço de inspeção escolar, visando conscientização sobre a escrituração escolar e manutenção adequada dos arquivos.</p>	<p>A colaboração entre diferentes setores e órgãos reguladores ressalta a necessidade de uma abordagem integrada para garantir a continuidade da emissão de documentos, principalmente no caso de encerramento das atividades das instituições.</p>
<p><b>Preservação da Memória Educacional:</b> O texto destaca a importância da preservação da memória e identidade das escolas por meio da organização eficiente e acesso adequado aos arquivos escolares.</p>	<p>A preservação da memória educacional não só beneficia a comunidade acadêmica atual, mas também contribui para a pesquisa histórica, valorizando o legado educacional deixado por instituições extintas.</p>
<p><b>Implementação de Políticas Públicas:</b> O texto sugere a implementação de políticas públicas para promover a preservação, organização e acesso adequado aos arquivos escolares.</p>	<p>A implementação de políticas públicas envolve a necessidade de estratégias governamentais, recursos financeiros e programas de capacitação, buscando uma abordagem sistêmica para a gestão eficiente de documentos escolares.</p>

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

*"A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia"*

*Jacques Le Goff*

Considerando os objetivos gerais e específicos delineados, a pesquisa proposta visa lançar luz sobre a importância das escolas extintas no contexto educacional e suas consequências para os estudantes. Ao analisar as informações extraídas da documentação dos alunos das instituições escolhidas, é possível compreender melhor o legado educacional que essas escolas deixaram, incluindo seus métodos de ensino, currículos adotados, conquistas acadêmicas e participação em atividades extracurriculares e se seus documentos escriturados são suficientes para garantir a emissão de históricos, certificados e diplomas, quando solicitados por ex-estudantes.

Quando bem escriturados, os documentos recolhidos de escolas extintas cumprem seu papel primordial de garantir a emissão de documentos escolares, porém quando não é possível, várias são as consequências negativas: os alunos são orientados a buscar certificação de modalidade de ensino em bancas constituídas para tal, realizar novamente a etapa, mas muitos perdem neste processo o direito à continuidade imediata dos estudos, uma possibilidade profissional mais atraente e perdem parte de sua história e trajetória escolar, que não foram devidamente preservadas e garantidas. É causada uma lacuna na vida de alguém, que realizou uma etapa de vida, mas que não tem comprovação legal.

Além do trabalho do setor de escolas extintas e do serviço de inspeção escolar, é preciso que os órgãos reguladores da educação pública e particular, articulem e estabeleçam leis e orientações mais efetivas e mais contundentes para a devida conservação e preservação de documentos escolares. Dentre as quais a determinação de lugares próprios para acondicionar e guardar documentos, legislação atualizada sobre processos de arquivamento e descarte de documentos, penalização aplicável a quem destrói documentos de importância pública, constituição de comissões para preservação de acervos escolares, incentivo à construção da história de cada instituição escolar, proporcionar formação continuada aos servidores internos dos órgãos públicos e aos servidores de secretaria das escolas públicas e particulares, dentre tantas outras ações que podem se mostrar eficazes para a temática apresentada.

É necessário que os mantenedores e os profissionais que trabalham nas secretarias escolares reconheçam o valor histórico, probatório e informativo dos documentos ali produzidos, os quais necessitam do adequado tratamento e guarda, desenvolvendo políticas de

gestão, acesso e preservação. Muito raramente temos nas escolas um profissional que conheça profundamente as técnicas de arquivamento e conservação de documentos. Não é reconhecida a necessidade deste profissional, que saiba ordenar, classificar, avaliar, descartar e guardar documentos e sem essas competências, o responsável acaba por colocar em risco a preservação e a conservação do acervo escolar, descumprindo normas legais e diretrizes técnicas.

Frente a tudo que foi aqui elencado ainda é relevante destacar que, para além da expedição de 2ª via de documentos, os arquivos escolares deveriam representar uma importante contribuição de caráter científico e cultural, assegurando a história da educação de um lugar, de uma comunidade. Através destes arquivos poderia ser contada uma história, que muitas vezes fica perdida, descartada, de alunos, funcionários e gestores escolares, que pode ser ponto inicial para uma nova investigação, tão instigante e importante quanto estas que buscamos abarcar neste trabalho. Ressaltamos ainda a importância de dar voz aos alunos afetados pela extinção das escolas e colocá-los no centro das políticas educacionais. É fundamental reconhecer os desafios enfrentados por esses estudantes, desde a interrupção abrupta dos estudos até a dificuldade de reunir a documentação necessária para prosseguir com suas vidas escolares.

Foram realizados apontamentos e reflexões, porém sem que tenham a pretensão de esgotar a discussão aqui apresentada, mas indicar possibilidades e contribuir neste debate, valorizando o trabalho de tantos, que não medem esforços e dedicação, em órgãos públicos e privados, servidores e pesquisadores, para a construção de perspectivas mais positivas para os arquivos de nossas escolas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES DA SILVA, Adriana; SOUZA, Daniela Moura Rocha de. **Notas sobre a organização dos arquivos resultantes da ação de preservação de fontes para a história da educação do Sudoeste da Bahia.** Colóquio do Museu Pedagógico-issn 2175-5493, v. 6, n. 1, p. 911-922, 2013.

BONATO, Nailda Marinho da Costa. **Os arquivos escolares como fonte para a história da educação.** Revista Brasileira de História de Educação, v. 5, n. 2, p. 193-220, 2005.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, Vozes, 2008.

GONZAGA, Mario Jorge Ferreira. **A certificação de estudantes egressos de escolas extintas: o desafio da inspeção escolar do Estado do Rio de Janeiro.** 2022. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022

JÚNIOR, Décio Gatti; PESSANHA, Eurize Caldas. **Currículos, práticas e cotidiano escolar: a importância dos arquivos escolares para a produção de conhecimento em história da educação.** História da Educação 14.31 (2010): 155-191.

MAGALHÃES, Livia Diana Rocha; MEDEIROS, Ruy Hermann de Araújo. **Políticas públicas, educação e memória: a preservação documental de escolas extintas.** 2007.

MEDEIROS, Ruy Hermann Araújo. **Arquivos Escolares: breve introdução a seu conhecimento.** Revista HistedBR, Campinas, n.14, jun.2004.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. Resolução SEE nº 486, de 21 de janeiro de 2022.

PEREIRA, Arleth Barbosa Ferreira. **Acervo de escolas extintas de Goiânia (1947-2019).** 2021.

PRAUCHNER, Leticia. **"Arquivos escolares: um estudo de caso em instituições de ensino da Rede Marista em Porto Alegre."** 2017.

PEIXOTO, Ana Maria Casasanta. **O museu da Escola de Minas Gerais face aos desafios das novas tecnologias. In: Arquivos, fontes e novas tecnologias: questões para a história da educação.** Campinas, SP: Autores Associados; Bragança Paulista, SP: Universidade São Francisco, 2000.

ROUSSO, Henry. **O arquivo ou o indício de uma falta.** Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.9, n.17, p.85-91, 1996.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 7 Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

VIANA, Maria Vitória Longo. **"escrituração escolar no Litoral Norte do Rio Grande do Sul:(im) possibilidades de pesquisa histórica nos arquivos públicos."** 2022.